



Com o avanço das mudanças climáticas, trabalhadores que atuam em ambientes externos estão cada vez mais expostos a riscos à saúde. Profissionais como ambulantes, agricultores, carteiros, entregadores, pintores e operários da construção civil são os mais afetados por ondas de calor, variações bruscas de temperatura, aumento da umidade e radiação solar intensa.

Na construção civil, esses efeitos já são sentidos no dia a dia dos nossos canteiros de obras: aumento da fadiga, desidratação, insolação e até desmaios se tornaram ocorrências mais frequentes em períodos de altas temperaturas. Além disso, o calor extremo compromete a concentração, eleva o risco de acidentes e afeta diretamente a produtividade e o bem-estar das equipes.

**CUIDAR DA SAÚDE CLIMÁTICA É PROTEGER NOSSO MAIOR ATIVO: O TRABALHADOR.** A Coesa está comprometida com a segurança, saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho, e continuará adotando medidas preventivas frente aos desafios climáticos atuais e futuros.

#MudançasClimáticas #CoesaApoia

#### **PRINCIPAIS IMPACTOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES:**

- ▲ Exaustão térmica e insolação
- 💧 Desidratação severa
- 🧠 Redução da capacidade de atenção e coordenação
- 🏠 Agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares
- ⚠️ Aumento do risco de acidentes de trabalho

#### **O QUE A COESA TEM FEITO:**

- ✅ Reforço na distribuição de água potável e pausas para hidratação
- ✅ Treinamentos de conscientização sobre os sinais de exaustão térmica
- ✅ Fiscalização do uso de EPIs adequados, como toucas e uso do protetor solar
- ✅ Monitoramento climático preventivo para antecipar ações em campo

